

**ATA N.º 3/2013**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM  
28 DE JUNHO DE 2013**

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de S. João da Pesqueira no Museu de Arte Sacra e Oficina da Cultura, na freguesia de Trevões, por convocatória do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel António Natário Cordeiro, de dezoito de Junho de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal;**

**PONTO 2 - Análise, discussão e votação da proposta de Adesão ao "Pacto dos Autarcas" – Energia para um Mundo em Mudança;**

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, agradecendo, depois, ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Trevões e aos restantes membros da junta e da assembleia e ao senhor padre Amadeu terem recebido esta sessão da Assembleia Municipal.

Intervieram depois o senhor padre Amadeu Castro que deu as boas vindas e agradeceu que tivessem escolhido o Museu de Arte Sacra de Trevões para a realização de uma sessão da Assembleia Municipal. Em seguida o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Trevões agradeceu também a vinda dos presentes à sua terra, regozijando-se com a realização da Assembleia Municipal em Trevões.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou os presentes que ali assistiam que, querendo, poderiam intervir na mesma no período reservado ao público, mediante prévia inscrição na mesa.

Procedeu, depois, à chamada de todos os membros da Assembleia Municipal, verificando-se a ausência dos senhores António Domingues Brites Aguiar, Ana Maria Bessa Fonseca, Maria da Conceição Manilha Gomes, Sandra Sequeira, Álvaro Augusto Costa, que justificaram a sua falta, Luís António Mateus Pereira, Fernando Martins Pereira, José Fernando dos Santos, António Augusto Gomes e Manuel Maria Martins, tendo-se apurado, assim, o quórum necessário para que a sessão pudesse legalmente funcionar, com a presença de dezanove membros.

**Período Antes da Ordem do Dia**

O senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou este período informando mais uma vez que toda a correspondência recebida é arquivada na secretaria, aí estando disponível a todos para consulta.

De seguida solicitou aos membros eleitos em representação da Assembleia Municipal nas diversas entidades e comissões que informassem a Assembleia das atividades das mesmas.

O senhor Presidente da Assembleia informou que a Assembleia Distrital de Viseu não tem reunido por falta de quórum.

Informou também que a Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Douro, da qual faz parte com os senhores Alberto Silva Fernandes e Luís Pereira também não reuniu desde a última sessão desta Assembleia Municipal.

Quanto à Comissão de Acompanhamento para a Revisão do PDM, o senhor Presidente da Mesa disse ter sido informado pelo senhor Coordenador de que o processo de revisão está em curso, aguardando-se agora a marcação de reunião com a respectiva comissão de acompanhamento para a discussão das propostas.

Relativamente à Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, o senhor António Balça informou que esta não reuniu.

Na Comissão Municipal de Toponímia o senhor Norberto Vieira disse não ter havido qualquer reunião.

O senhor António Froufe Bastos da Comissão da Proteção Civil disse que a mesma também não reuniu.

Quanto ao Conselho cinegético Municipal, o senhor Adelino Nascimento Lopes, informou que não reuniu.

No Conselho da Comunidade do ACES Douro Sul, o senhor Luís Paíga comunicou que este não reuniu.

Quanto ao Conselho Municipal da Educação, o senhor António Vicente informou que não reuniu.

Quanto ao Núcleo Social de Inserção, o senhor Manuel Martins, porque se encontrava a faltar à sessão, nada informou.

O senhor Presidente da Mesa questionou os presentes sobre e dispensa da leitura da ata da reunião anterior, o que foi aceite por todos. Foi, depois, o conteúdo da mesma posto à votação, tendo sido aprovada por maioria com dezoito votos favoráveis e uma abstenção do senhor Vítor Monteiro por não ter estado presente na reunião.

De seguida, o senhor Presidente declarou abertas as inscrições para intervenção neste período de Antes da Ordem do Dia, concedendo a palavra por ordem de inscrição.

O senhor Vladimiro da Silva iniciou a sua intervenção elogiando a freguesia de Trevões e a obra feita. Disse não concordar com a atitude do senhor Presidente da Câmara na resposta a uma intervenção do público, lembrando que não é um lugar individual mas público e por isso com especiais obrigações. Alertou, mais uma vez, para a existência de um buraco na estrada à entrada de Paredes e, ainda, para os

gastos grandes e desnecessários na Rua da Corredoura. Depois disse entender ser prejudicial para todos a greve dos Tribunais.

O senhor Joaquim Monteiro começou por dizer que entendia ser urgente a renovação da rede eléctrica pública. Lamentou a existência de cabos de fibra óptica espalhados por postes públicos de electricidade. Solicitou ao executivo que procedesse à distribuição de mais verbas pelas Juntas de Freguesia. Lembrou, mais uma vez, a necessidade do arranjo das Bateiras, tão essencial para o turismo e porta de entrada do concelho.

O senhor António Bastos referiu-se à reflorestação da serra de S. Paio como uma prioridade, acusando, depois, que os sapadores florestais poucas vezes tenham ido a Trevões. Lamentou que não fossem colocados cartazes na sua freguesia anunciando o programa "Jovens-In" sem que previamente a Câmara Municipal o tivesse avisado. Depois, disse que alguns caminhos agrícolas da sua freguesia que sofreram estragos fruto de intempéries não foram ainda arrançados. Referiu que está descontente por nada ainda ter sido feito para resolver o problema da divisão administrativa do território no lugar da serra de S. Paio onde se situam as eólicas. Terminou alertando o executivo para o mau estado da estrada com buracos à entrada de Trevões.

O senhor António Balça referiu-se às marchas de S. João lamentando que não estivessem presentes as maiores freguesias do concelho. Referiu também a Vindouro dizendo que está a ser ultrapassada pela festa do vinho de Foz Côa que leva exportadores e grandes firmas que nunca vieram cá à Pesqueira.

O senhor Vítor Monteiro interveio agradecendo à Junta de Freguesia e ao Centro Paroquial de Trevões pela recepção à Assembleia Municipal.

O senhor Eduardo Frederico agradeceu também à Junta de Freguesia a recepção da Assembleia Municipal. Disse depois que não aceitava que fossem introduzidos na ordem do dia novos assuntos tão importantes e cuja análise deve ser feita com atenção e não apenas ali em plena sessão.

O senhor Presidente da Assembleia disse partilhar da mesma preocupação do senhor Eduardo Frederico, dizendo que só agora mesmo no início da sessão o senhor Presidente da Câmara Municipal lhe fez chegar tais assuntos pedindo-lhe que os integrasse na ordem do dia, pelo que lembrou que é a Assembleia Municipal quem decide, sempre por mais de dois terços, se aceita integrar esses assuntos, e assim colocaria tal questão ao plenário.

De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal, disse ser urgente deliberar sobre mais dois assuntos: a candidatura do município ao SAMA – sistemas de apoio à modernização administrativa e a proposta de adenda à tabela de taxas. Depois, disse que nunca se ofendeu com ninguém na Assembleia. Concluiu dizendo que a distribuição pelas freguesias é equitativa e que a recuperação de caminhos agrícolas tem sido realizada, e não se preocupa em fazê-lo por causa das eleições. Disse que a

publicitação do programa "Jovens-In" foi feita em vários sítios, mas não se pode fazer porta a porta.

O senhor António Bastos lamentou que se queira tapar buracos com a compra de baldes de betuminoso, tão dispendioso que é. Disse também que os sapadores andam sempre em Paredes da Beira ou Senhora do Monte.

O senhor António Balça interveio para renovar o convite às freguesias maiores a participarem nas festas do concelho.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse não ser verdade que os sapadores andem apenas em alguns locais.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para dizer que sempre foi imparcial na Assembleia, mas também lhe compete velar pela legalidade da mesma, pelo que lamenta que os assuntos agora trazidos para incluir na ordem do dia pudessem ter sido entregues em data anterior, o que não aconteceu. Colocou depois à consideração da Assembleia a inclusão daqueles dois pontos.

Os senhores Vladimiro da Silva, António Bastos e Eduardo Frederico lamentaram que apenas agora se incluam estes assuntos, não havendo tempo para análise dos documentos, nada lhes sendo dito da urgência dos assuntos.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou assim à consideração da Assembleia a inclusão dos dois novos assuntos. A inclusão dos novos assuntos foi aprovada por maioria qualificada com dezasseis votos favoráveis e três abstenções dos senhores Eduardo Frederico, Silva Fernandes e Luís Paíga.

#### **Período da Ordem do Dia**

Finalizado o período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia com a leitura dos assuntos a tratar, assim:

#### **PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal.**

Procedeu-se à leitura da informação remetida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.

Abertas as inscrições, começou por intervir o senhor Vladimiro da Silva dizendo que a informação acerca da actividade municipal é muito reduzida, nada nos dizendo acerca do grau da execução orçamental.

O senhor Vítor Monteiro interveio dizendo não compreender em que consiste o apoio ao consumidor endividado. Lamentou a fraca participação nas festas de S. João e na dispersão negativa das barraquinhas.

O senhor Joaquim Monteiro comentou a Vindouro lamentando o exagero da Vindouro com as festas pombalinas. Disse estar decepcionado com a deslocação à feira de Santarém, pelo espectáculo negativo que algumas pessoas protagonizaram, e porque a viagem apenas serviu para outros fins.

O senhor António Bastos perguntou da razão de ser e do que se trata afinal o apoio ao consumidor endividado. Referiu-se, depois, à feira de Santarém dizendo que não foi uma viagem de trabalho mas para servir outros fins.

O senhor António Balça questionou o executivo acerca do protocolo para a economia social com a Fundação António Sérgio.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse não concordar com o que foi referido acerca da deslocação à feira de Santarém, tendo sabido que quem teria chegado atrasado e ainda brincou com as pessoas terá sido o senhor Presidente da Junta de Ervedosa que estaria até em estado alterado. Disse que a Câmara apenas pagou o transporte. Quanto às festas de S. João disse que é normal cada um ter a sua opinião. Referiu, depois, que existem novos projectos e apostas para a Vindouro.

Tomou novamente a palavra o senhor Vladimiro Silva para repudiar as palavras que o senhor Presidente da Câmara dirigiu ao senhor Presidente da Junta de Ervedosa do Douro, que deveria merecer respeito.

O senhor António Bastos interveio para perguntar como se processou a atribuição de barracas na festa de S. João.

O senhor Joaquim Monteiro replicou para dizer que quem se portou mal foi o grupo de amigos ou informadores do senhor presidente, gente mal educada, que se alcoolizou e que fez um triste espectáculo.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse querer desfazer um equívoco, pois nunca disse que estava alcoolizado, mas apenas disse que teria chegado atrasado e a brincar.

## **PONTO 2 - Análise, discussão e votação da proposta de Adesão ao "Pacto dos Autarcas" – Energia para um Mundo em Mudança;**

O senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o documento, dizendo que a ideia do pacto será reduzir emissões de CO<sub>2</sub>.

O senhor Vladimiro Silva interveio dizendo que era uma boa medida, mas não concordava com o texto quando se diz que somos directa e indirectamente responsáveis por mais de metade das emissões de gases com efeito estufa, pois a Pesequeira não tem empresas tão poluentes e por isso não devemos aceitar, nem as outras autarquias, mas sim são muitas das empresas privadas as mais poluentes, pelo que devemos antes denunciá-lo nos locais próprios.

O senhor Eduardo Frederico elogiou este pacto de autarcas esperando que existam medidas específicas para que isso aconteça de verdade.

O senhor António Balça congratulou-se também pela atenção à problemática ambiental, perguntando se a Câmara estaria a pensar envolver os presidentes de junta.

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que é obvio que contará com as freguesias nesta questão. Disse que o pacto não é específico para cada município mas sim um pacto geral para o país.

A proposta foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

**PONTO 3 – Análise, discussão e votação do reconhecimento da oportunidade e importância estratégica de apresentar candidatura ao SAMA – sistemas de apoio à modernização administrativa;**

O senhor Presidente da Assembleia começou por dar a palavra por ordem de inscrição, tendo intervindo o senhor António Vicente que disse lamentar ter sido contactado apenas no dia anterior, pelas 17h, para apresentar uma deliberação da Assembleia de Freguesia para o dia seguinte.

O senhor Eduardo Frederico comentou que seria hoje o último dia para apresentar a candidatura, pelo que gostaria que o executivo desse informação à Assembleia do teor da candidatura.

O senhor António Bastos perguntou se perderiam a candidatura caso a entregassem fora de prazo ou pelos menos alguns documentos como as deliberações das freguesias. Disse ainda que há pessoal na câmara que poderia fazer a candidatura não percebendo porque razão ela é contratada a uma empresa externa.

O senhor Presidente da Câmara Municipal reafirmou a urgência desta candidatura, por forma a melhorar a rede, criar balcões virtuais em cada uma das freguesias, dizendo que é a Medidata a fazer a candidatura pois a Câmara tem contrato de prestação de serviços com esta empresa.

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com dezoito votos favoráveis e uma abstenção do senhor António Bastos.

**PONTO 4 - Análise, discussão e votação da proposta de Adenda à Tabela de Taxas;**

O senhor Presidente da Assembleia começou por dar a palavra por ordem de inscrição, tendo intervindo o senhor Joaquim Monteiro que disse lamentar uma proposta tão vasta que ninguém conhece por só hoje lhes ter sido apresentada. Pergunta se haverá aumento de taxas ou mais taxas, ou outras questões que ali é impossível analisar, o que quer ver esclarecido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.

O senhor Eduardo Frederico disse ser difícil à Assembleia votar este documento em consciência, o que apenas acontecerá dando o benefício da dúvida.

O senhor Presidente da Câmara Municipal assegurou que as taxas se mantêm nesta nova adenda. Pode é existir uma alteração de designações, mas o valor final é sempre o mesmo. A ideia é simplificar o procedimento, pois há taxas que deixaram de existir por força do licenciamento zero.

O senhor Eduardo Frederico perguntou se é um projecto de regulamento que vamos aprovar. O senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que não se tratava de um projecto mas de uma adenda ao regulamento das taxas.

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com doze votos favoráveis e as abstenções dos senhores Vítor Monteiro, Eduardo Frederico, Joaquim Monteiro, Adelino Lopes, Luís Paíga, Silva Fernandes e Manuel cordeiro.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Plenário a aprovação em minuta dos pontos 2 a 4 a fim de ter desde logo eficácia externa, o que foi aprovado por unanimidade.

### **Período de Intervenção do Público**

Tendo chegado à mesa dois pedidos de intervenção do público dos senhores Manuel Sebastião Mesquita e Fernando dos Santos, começou por intervir o senhor Manuel Sebastião Mesquita que disse estar desiludido com o funcionamento desta Câmara. Pergunta como são feitos os convites aos produtores para os diversos eventos, pois nem todos são contactados. Está preocupado com a situação financeira da Câmara, e lamenta que os seus impostos sejam gastos em campanha política como a viagem a Santarém. Disse, finalmente, que há questões que colocou na anterior Assembleia que ainda não foram respondidas.

Interveio depois o senhor Fernando dos Santos que solicitou ajuda da Câmara para resolver o problema dos resíduos ou entulho da Adega Cooperativa de Trevões, pois apenas um documento que o comprove lhes evitará complicações com as entidades do ambiente.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que está aberto a ajudar a Cooperativa de Trevões para resolver o problema do entulho, de que forma ainda não sabe, mas resolver-se-á a situação.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal congratulou-se novamente com a realização desta Assembleia Municipal em Trevões e deu por encerrada a sessão pelas dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata, que lida e posta à votação na sessão seguinte, foi aprovada por maioria com as abstenções dos senhores José Fernando Santos, Fernando Pereira, António Gomes, António Vicente, Álvaro Costa e António Brites Aguiar por não terem estado presentes naquela sessão.

---